

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA PRODUÇÃO DE TEXTOS – ENSINO MÉDIO

COMPETÊNCIAS				
	I – REGISTRO	II – TEMA / TIPOLOGIA TEXTUAL	III – COERÊNCIA	IV – COESÃO
NÍVEL	DEMONSTRAR DOMÍNIO DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA ESCRITA: ORTOGRAFIA, PONTUAÇÃO, SINTAXE, ADEQUAÇÃO VOCABULAR, FORMAÇÃO DE PALAVRAS, MARGENS REGULARES, PARAGRAFAÇÃO, DIREÇÃO DA ESCRITA ETC.	COMPREENDER A PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO EXPOSITIVO-ARGUMENTATIVO.	SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.	DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DO TEXTO: ENCADEAMENTO TEXTUAL.
NÍVEL 0 (0 – ZERO) INADEQUADO	O estudante demonstra DESCONHECIMENTO TOTAL da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita, o que torna o texto ininteligível.	O estudante desenvolve texto que NÃO CONTEMPLA a proposta de produção textual: desenvolve, dentro do tema, com marcas de outra estrutura textual expositivo-argumentativas – por exemplo, faz um poema, descreve algo ou conta uma história.	O estudante apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos INCOERENTES ou não apresenta um ponto de vista.	O estudante apresenta informações DESCONEXAS, que não se configuram como texto.
NÍVEL I (2,0) ABAIXO DO BÁSICO	O estudante demonstra DOMÍNIO INSUFICIENTE da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais e de convenções da escrita, além de presença de gírias e marcas de oralidade. Assim, há certos desvios graves que ocorrem de forma sistemática no texto, revelando que muitos aspectos importantes da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. O estudante que realizar muitos desvios gravíssimos de forma sistemática, acompanhados de desestruturação sintática em excesso, receberá essa pontuação.	O estudante desenvolve de maneira TANGENCIAL o tema, detendo-se em tema vinculado ao mesmo assunto, o que revela má interpretação do tema proposto. Apresenta inadequação ao tipo textual expositivo-argumentativo, com repetição de ideias e ausência de argumentação. Pode ocorrer também a elaboração de um texto de base narrativa, com apenas um resquício argumentativo – por exemplo, contar uma longa história e, no final, afirmar que ela confirma uma determinada tese.	O estudante NÃO DEFENDE PONTO DE VISTA, ou seja, não apresenta opinião a respeito do tema proposto. Informações, fatos, opiniões e argumentos são pouco relacionados ao tema proposto e também são pouco relacionados entre si, ou seja, não se articulam de forma coerente.	O estudante não articula as partes do texto ou as articula de forma PRECÁRIA E/OU INADEQUADA, apresentando graves e frequentes desvios de coesão textual. Na produção textual enquadrada neste nível, há sérios problemas na articulação das ideias e na utilização de recursos coesivos: frases fragmentadas; frase sem oração principal; períodos muito longos sem o emprego dos conectores adequados; repetição desnecessária de palavras; não utilização de elementos que se refiram a termos que apareceram anteriormente no texto.
NÍVEL II (4,0) BÁSICO	O estudante demonstra DOMÍNIO MEDIANO da norma padrão, apresentando grande quantidade de desvios gramaticais e de convenções da escrita de oralidade. Assim, há certos desvios graves que ocorrem em várias partes do texto, revelando que muitos aspectos importantes da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. O estudante que realizar muitos desvios graves ou gravíssimos, mas não apresentar desestruturação sintática em excesso, receberá essa pontuação.	O estudante desenvolve de forma MEDIANA o tema, apresentando tendência ao tangenciamento. Desenvolve uma argumentação previsível a partir de argumentos do senso comum, de cópias (citações diretas) dos textos motivadores, ou apresenta domínio precário do tipo textual expositivo-argumentativo, com argumentação falha ou texto apenas expositivo.	O estudante apresenta informações, fatos e opiniões POUCO ARTICULADOS ou contraditórios, embora pertinentes ao tema proposto. O texto que se limitar a reproduzir os argumentos constantes na proposta de produção textual, em defesa de um ponto de vista, também receberá essa pontuação.	O estudante articula as partes do texto, porém com MUITAS INADEQUAÇÕES na utilização dos recursos coesivos. A produção textual enquadrada neste nível poderá conter desvios, como: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá conter também desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição desnecessária de palavras ou substituição inadequada sem se valer dos recursos de substituição oferecidos pela língua. Esta pontuação deve ser atribuída ao estudante que demonstrar pouco domínio dos recursos coesivos.

<p>NÍVEL III (6,0) INTERMEDIÁRIO</p>	<p>O estudante demonstra DOMÍNIO INTERMEDIÁRIO da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais graves e de convenções da escrita, ou muitos desvios leves. Assim, há certos desvios que ocorrem em várias partes do texto, revelando que um ou mais aspectos da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a produção textual receba essa pontuação, desde que não configurem falta de domínio absoluto do padrão da linguagem escrita formal. Assim, o estudante que realizar alguns desvios graves ou gravíssimos, ou muitos desvios leves, pode receber essa pontuação.</p>	<p>O estudante já apresenta grande adequação em relação ao tema, mas apresenta uma abordagem superficial, discutindo outras questões relacionadas. Desenvolve uma argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual expositivo-argumentativo, mas não apresenta explicitamente uma tese, detendo-se mais no caráter expositivo do que no argumentativo. Reproduz ideias do senso comum no desenvolvimento do tema.</p>	<p>O estudante apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos PERTINENTES ao tema proposto, porém os organiza e relaciona de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. As informações são aleatórias e desconectadas entre si, embora relacionadas ao tema. O texto revela pouca articulação entre os argumentos, que não são convincentes para defender a opinião do autor.</p>	<p>O estudante articula as partes do texto, porém com ALGUMAS INADEQUAÇÕES na utilização dos recursos coesivos. A produção textual enquadrada neste nível poderá conter eventuais desvios, como: frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá conter ainda desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição desnecessária de palavras ou substituição inadequada sem se valer dos recursos de substituição oferecidos pela língua. Esta pontuação deve ser atribuída ao estudante que demonstrar domínio regular dos recursos coesivos.</p>
<p>NÍVEL IV (8,0) ADEQUADO</p>	<p>O estudante demonstra BOM DOMÍNIO da norma padrão, apresentando poucos desvios gramaticais leves e de convenções da escrita. Assim, o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a produção textual receba essa pontuação, desde que não se repitam regularmente no texto. Assim, o estudante que realizar poucos desvios leves ou pouquíssimos desvios graves pode receber essa pontuação.</p>	<p>O estudante desenvolve BEM o tema, mas não explora os seus aspectos principais. Desenvolve uma argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual expositivo-argumentativo, mas não apresenta argumentos bem desenvolvidos. Os argumentos defendidos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum.</p>	<p>O estudante seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma CONSISTENTE, em defesa de seu ponto de vista. Explicita a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão ou proposta que mantenha coerência com a opinião defendida na produção textual. Entretanto, os argumentos utilizados são previsíveis. Não há cópia de argumentos dos textos motivadores.</p>	<p>O estudante articula as partes do texto, com POUCAS INADEQUAÇÕES na utilização de recursos coesivos. A produção textual enquadrada neste nível não poderá conter: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá, no entanto, conter alguns desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição desnecessária de palavras ou substituição inadequada sem se valer dos recursos de substituição oferecidos pela língua. Esta pontuação deve ser atribuída ao estudante que demonstrar domínio dos recursos coesivos.</p>
<p>NÍVEL V (10) AVANÇADO</p>	<p>O estudante demonstra EXCELENTE DOMÍNIO da norma padrão, não apresentando ou apresentando pouquíssimos desvios gramaticais leves e de convenções da escrita. Assim, o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal, excluem a produção textual da pontuação mais alta.</p>	<p>O estudante desenvolve MUITO BEM o tema, explorando os seus principais aspectos. A produção textual contém uma argumentação consistente, revelando excelente domínio do tipo textual expositivo-argumentativo. Isso significa que o texto está estruturado, por exemplo, com: uma introdução, em que a tese a ser defendida é explicitada; argumentos que comprovam a tese, distribuídos em diferentes parágrafos; um parágrafo final com a proposta de intervenção funcionando como uma conclusão. Além disso, os argumentos defendidos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum.</p>	<p>O estudante seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma CONSISTENTE, CONFIGURANDO AUTORIA, em defesa de seu ponto de vista. Explicita a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão ou proposta que mantenha coerência com a opinião defendida na produção textual.</p>	<p>O estudante articula as partes do texto, SEM INADEQUAÇÕES na utilização dos recursos coesivos. A produção textual enquadrada neste nível não poderá conter: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá, porém, conter eventuais desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua. Entretanto, o mesmo erro não poderá se repetir, uma vez que essa pontuação deve ser atribuída ao estudante que demonstrar pleno domínio dos recursos coesivos.</p>